

GESTÃO DE CUSTO NAS PEQUENAS PROPRIEDADES **RURAIS DA CIDADE DE IVINHEMA-MS**

Autor(a): Giulia Nóbrega dos Santos
E-mail: giulia-nobrega@hotmail.com
Universidade Federal da Grande Dourados

Autor(a): Antônio Carlos Vaz Lopes
E-mail: antoniolopes@ufgd.edu.br
Universidade Federal da Grande Dourados

Resumo

A agricultura familiar nos últimos anos vem se destacando no cenário econômico do país, devido à sua importância na formação do PIB (Produto interno bruto) representando 35% dos bens e serviços produzidos nacionalmente, porém ainda existem poucos trabalhos na literatura os controles e gerenciamento das propriedades. A contabilidade rural oferece vários artefatos que possam auxiliar os produtores no seu processo. Assim o objetivo desse trabalho é verificar os métodos de controle de custos utilizados pelos pequenos produtores rurais da cidade de Ivinhema-MS. O levantamento de dados foi realizado através da aplicação de questionários com 50 pequenos produtores rurais da cidade. Com os resultados é notável que muitos possuem conhecimento sobre os custos do cultivo, mas que 58% dos produtores desconhecem seu método de controle, e que as decisões são tomadas através do conhecimento adquirido ao longo dos anos.

Palavras-chave: Gestão de custos, propriedades rurais, tomada de decisão

Área Temática: Contabilidade Gerencial

1. INTRODUÇÃO

O agronegócio ao longo dos anos vem se destacando devido sua importância na economia brasileira, segundo o *site* Sociedade Nacional da Agricultura (SNA) “o setor do agronegócio ganha cada vez mais espaço e, apesar da crise econômica, teve aumento de 1,8% na produção em 2015. Hoje, o agronegócio responde por 39% das exportações do país”, porém

é com a agricultura familiar que se alcança importantes números no PIB (Produto Interno Bruto), de acordo com Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA (2016), “ela constitui a base econômica de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes; responde por 35% do produto interno bruto nacional”.

O estado de Mato Grosso do Sul possui quase 80 mil famílias de agricultores familiares. É mais que o dobro, se comparado com dados dos anos 90, de acordo com o último Censo Agropecuário. As famílias agricultoras do estado são responsáveis por 77% da produção da mandioca, 68% do café e 56% do feijão, Ministério do Desenvolvimento Agrário- MDA (2016).

Diante dessa relevância que a agricultura familiar traz para o país, faz necessário uso de meios para se aperfeiçoar no mercado e a contabilidade de custo torna-se uma forte aliada a esse propósito, por controlar o patrimônio e fornecer informações para auxiliar na tomada de decisão.

O presente artigo tem o objetivo de verificar os métodos de controle de custos que os pequenos produtores rurais da cidade de Ivinhema-MS utilizam em suas atividades. O município possui uma área territorial de 2.010,168 km², com aproximadamente 23 mil habitantes, no qual a população rural correspondida 23% segundo o último censo do IBGE (2010).

Desta forma, o trabalho consiste na seguinte problemática: De que forma os pequenos produtores rurais de Ivinhema-MS fazem o uso da contabilidade de custo no processo de gestão de suas atividades?. Assim, o artigo justifica-se a importância que a contabilidade de custos possui sob as atividades e como pode auxiliar na melhoria da gestão, quando possui algum método para controlar os custos provenientes da produção.

2. Referencial Teórico

2.1 Contabilidade de custos no agronegócio

A contabilidade de custos é um ramo da contabilidade que tem a finalidade de gerenciar, auxiliar, planejar as operações para possíveis tomadas de decisões. Podendo ser aplicada a qualquer entidade ou forma específica nesse caso será utilizado no agronegócio. Para MARION (2012, p.2) “empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo através

do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtores agrícolas”

A contabilidade rural é o segmento ou área da contabilidade voltada ao estudo do patrimônio das entidades rurais, no sentido de permitir o controle e o planejamento das variações patrimoniais que correm nas entidades rurais, visando contribuir na mensuração e análise dos resultados individuais das atividades desenvolvidas no meio rural (MARION, 2010; CREPALDI, 2011, KRUGER, et al, 2013).

2.2 Agronegócio Familiar

Regulamentada pela Lei nº 11.326 de julho de 2006, a agricultura familiar no Brasil é definida por desenvolver atividades econômicas no meio rural, desde que a propriedade contemple os quatro requisitos básica, sendo eles: deter até 4 módulos fiscais, predominar a mão de obra familiar, possuir percentual mínimo da renda familiar com origem nas atividades da propriedade e, a família deve dirigir o negócio. (LEI N. 11.326, 2006).

Ao longo dos anos notou-se como o segmento rural estava aliado fortemente a economia brasileira, principalmente o ramo de agronegócio do pequeno produtor rural, com a importância que o segmento traz ao país, observou-se que era preciso implantações, segundo MAZETTO et al. (2012) a relevância das atividades rurais no contexto econômico brasileiro evidencia a necessidade da implantação de controles, especialmente controles de custos para os processos produtivos.

Dessa forma, é possível que o produtor rural possa controlar e planejar suas operações com a finalidade de maximizar a sua produção, como explica HALL et al. (2008) A contabilidade é um recurso para controle que permite aos usuários acompanhar diretamente a produção da empresa. Sendo esse gerenciamento, principalmente quando aplicado a custos, essencial para acompanhar o avanço no que tange a produtividade rural.

A contabilidade deve estar presente em todo processo da produção, pois todas as atividades desenvolvidas no meio rural por menores que sejam, necessitam de controles eficientes, não basta os produtores guardarem na memória as informações, ou deixar de registrar dados importantes que são esquecidos com o tempo, pois no momento da comercialização dos produtos será apurado o resultado inadequado do seu negócio, ou das atividades rurais desenvolvidas (CREPALDI, 2011).

E foi por essa escassez de informações nas produções, observada nos artigos que serão apresentados na tabela 1 na próxima página, que ficou notório que os pequenos produtores rurais não realizam na maioria dos casos ao menos anotações para controlar suas produções, acreditam que a contabilidade tem importância, mas que não se utilizam da mesma para tomada de decisão. E conforme MARION E SEGATTI (2010, p.131), “para ter sucesso, o empresário rural necessita das premissas básicas da administração, que são: planejar, organizar, dirigir, controlar e se informar.”

3. Metodologia

O presente artigo se utiliza da pesquisa descritiva, segundo Rampazzo (2002, p. 53), “A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis), sem manipulá-los”, realizando um estudo sob a frequência que algo ou ato acontece obtendo um resultado mais preciso. De acordo com a nossa finalidade é observar quais proprietários se utilizam de algum método de controle de custo em sua pequena propriedade.

Em relação aos procedimentos, o artigo se caracteriza como levantamento de dados, com a aplicação do questionário adaptado do modelo de (FAVATO E NOGUEIRA, 2016) para os respondentes. E a análise dos dados caracterizada de forma quantitativa a partir das respostas do questionário aplicado.

O questionário foi composto por 23 questões objetivas, divididas em quatro partes: a primeira onde obtive as informações sobre o respondente; na segunda parte informações sobre a propriedade; na terceira parte informações sobre a gestão do negócio e finalmente informações sobre a gestão de custos do negócio. O questionário foi aplicado junto a 50 pequenos produtores rurais, no período entre dezembro/2017 a Janeiro/2018 na cidade de Ivinhema-MS. Os dados foram obtidos das questões foram organizados em tabelas calculadas com o auxílio do Microsoft Excel 2013 para melhor entendimento.

4. Resultados e discussões

Em relação ao perfil do respondente, conforme a Tabela 1, observa-se que a grande maioria 88% possuem mais de 41 anos sendo que 38% possui mais de 60 anos, sua maioria, 82% com até o ensino fundamental concluído. Assim, pode-se afirmar que são respondentes relativamente com uma certa experiência no campo e destaque-se também que apenas 12% deles possui menos de 40 anos. Esse perfil é característico de pequenos proprietários oriundos

VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS – SICONF 05/11
a 09/11/2018

Profissional 4.0: perspectivas para formação e atuação dos profissionais de contabilidade e finanças na Economia 4.0.

dos assentamentos de reforma agrária que normalmente demoram para receber a terra e predominantemente liderados por homens.

Tabela 1 - Informações sobre os gestores

Sexo	Frequência	Porcentagem
Masculino	45	90,0%
Feminino	5	10,0%
Faixa etária	Frequência	Porcentagem
20 a 40 anos	6	12,0%
41 a 60 anos	25	50,0%
Acima de 60 anos	19	38,0%
Escolaridade	Frequência	Porcentagem
Ensino Fundamental incompleto	6	12,0%
Ensino Fundamental	35	70,0%
Ensino Médio	8	16,0%
Ensino Superior	1	2,0%
Tempo no campo	Frequência	Porcentagem
Até 10 anos	1	2,0%
11 a 20 anos	3	6,0%
21 a 30 anos	3	6,0%
31 a 40 anos	14	28,0%
Acima de 40 anos	29	58,0%

Quanto ao tamanho da propriedade verifica-se que 64% das propriedades possui até 10 hectares e apenas 6% das propriedades são maiores de 20 hectares. As principais produções, são café 28%, bovinocultura de corte 22%, mandioca 20% e 84% da mão de obra utilizado na produção é familiar, sem auxílio de empregados fixos ou temporários.

Tabela 2: Atividade produzida

Atividade	Frequência	%
Bovinicultura de corte	11	22,0%
Bovinicultura de leite	7	14,0%
Avicultura	1	2,0%
Urucum	4	8,0%
Mandioca	10	20,0%
Café	14	28,0%
Outros	3	6,0%
Total	50	100

Tabela 3: Área utilizada para a produção

Área de produção	Frequência	%
1 a 10 hectares	32	64
10 a 20 hectares	15	30
20 a 30 hectares	2	4
30 a 40 hectares	1	2
Total	50	100

Tabela 4: Tipo de mão de obra

Mão de Obra	Frequência	%
Familiar	42	84
Funcionários temporários	7	14
Funcionários Permanentes	1	2
Total	50	100

Informações sobre a gestão do negócio: na terceira parte observamos o nível de conhecimento sobre gestão, como previsto é a família que dirige o próprio negócio, com a participação dos filhos em 41%, dos casos, mas que não realizaram cursos sobre gestão e que a tomada de decisão é feita de acordo com a experiência do produtor, que será observada na quarta fase do questionário.

Informações sobre a gestão do negócio: na terceira parte observamos o nível de conhecimento sobre gestão, como previsto é a família que dirige o próprio negócio, com a participação dos filhos em 41%, dos casos, mas que não realizaram cursos sobre gestão e que a tomada de decisão é feita de acordo com a experiência do produtor, que será observada na quarta fase do questionário.

Tabela 4: Conhecimento dos custos de produção

Conhecimentos de custos de produção	Frequência	Porcentagem
Sim	35	70,0%
Não	15	30,0%
Métodos de controle de custos	Frequência	Porcentagem
Desconhece	29	58
Anotações	17	34
Contador entrega o controle	2	4
Planilhas no Excel	2	4
Sistema Informatizado	-	-

Quanto ao nível de conhecimento de custos de produção verifica-se que 70,0% dos produtores afirmarem conhecerem os custos de produção para produzir cada um dos cultivos da propriedade, que é um elemento importante no controle e gestão da propriedade, principalmente para definição do preço dos produtos, porém 58% não possui um método específico de controle de custos que auxilia na tomada de decisão, para obter melhores resultados. Destaca-se que um incentivo do sindicato dos produtores rurais em treinamentos e cursos sobre custos, seria uma boa opção não somente para os 30% dos produtores que não possui conhecimentos, mas também para que todos aprimorem e reconheçam os custos que seu cultivo obtém para melhorar sua produção.

Profissional 4.0: perspectivas para formação e atuação dos profissionais de contabilidade e
finanças na Economia 4.0.

Foi pesquisado sobre a definição formação de preço de venda, 92% dos produtores relataram que é o mercado que define o preço de vendas, afinal os três produtos predominantes café, bovinocultura de corte e mandioca têm suas temporadas de produção ou um ciclo a ser seguido e muitos são vendidos in natura, assim o produtor não tem controle de preço o mercado já estabelecido define o preço, nesse contexto o desconhecimento do custo real do produto pode prejudicar a tomada de decisão.

Tabela 5: Definição do preço de venda

Definição do preço de venda	Frequência	%
Oferecido por cooperativas	2	4,0%
Informado por sindicatos	-	-
Oferecido pelo mercado	46	92,0%
Definido pelo produtor	2	4,0%

Observa-se que na tabela 6, 62% dos entrevistados considera ter um nível de conhecimento razoável, sobre a contabilidade de custos e 6 produtores consideram ter um nível suficiente, são os que utilizam um método de controle de custos mais qualificado ou que já realizaram algum cursos sobre gestão, mas não são todos que se consideram ter um nível razoável de conhecimento sobre contabilidade de custos que se utilizam da contabilidade de custos

Tabela 6: Nível de conhecimento sobre contabilidade de custos

Nível de Conhecimento de Contabilidade de Custo	Frequência	%
Nenhum	2	4,0%
Insuficiente	11	22,0%
Razoável	31	62,0%
Suficiente	6	12,0%
Total	50	100

Tabela 7: Bases para tomada de decisões

Bases para tomadas de decisões	Frequência	%
Conhecimento do produtor	44	88,0%
Demonstrações Contábeis	1	2,0%
Anotações feita pelos próprios empresários	5	10,0%
Total	50	100

Os dados apresentados na tabela sobre as bases utilizadas para a tomada de decisões verificam-se que somente 6 produtores tomam suas decisões, de acordo com alguma anotação ou controle, sendo os outros 88% dos produtores tomam decisões com base nos seus conhecimentos adquirido pela longa experiência atuando na propriedade.

Esse resultado assemelha ao de METZNER et al. (2013) que identificou que as decisões de 89,19% dos proprietários rurais são baseados no conhecimento próprio adquirido nos anos

de atividade”, assim como no artigo HALL et al. (2008) “somente quatro gestores tomam as decisões com base na contabilidade, a maioria (12) decidem de acordo com seus conhecimentos e suas anotações extra-contábil”

Notou-se que 62% dos produtores acreditam que a contabilidade de custos pode auxiliar na tomada de decisão, porém não aceitariam pagar por um serviço de contabilidade para melhorar na gestão do agronegócio, devido ao nível de satisfação do negócio e a rentabilidade do mesmo, no qual 64% consideram um nível razoável e acreditam que pagar por serviço de contabilidade seria mais um gasto em períodos inferiores de rentabilidade.

O conhecimento sobre contabilidade de custos 62% dos entrevistados consideram ter um nível razoável, os outros 6 produtores que responderam ter um nível suficiente, são os que utilizam um método de controle de custos mais qualificado ou que já realizaram algum curso sobre gestão, mas não são todos que se consideram ter um nível razoável de conhecimento, que se utilizam da contabilidade de custos para tomada de decisão.

5. Conclusão

O estudo teve como objetivo principal verificar os métodos de controle de custos que os pequenos produtores rurais da cidade de Ivinhema-MS utilizam em suas atividades. Com a obtenção dos resultados dos questionários é possível observar que cerca de 58% dos produtores desconhece o método de controle de custo, assim responde nossa problemática: De que forma os pequenos produtores rurais de Ivinhema-MS fazem o uso da contabilidade de custo no processo de gestão de suas atividades? Por muitos desconhecerem as tomadas de decisões são baseadas no conhecimento do produtor, muitos afirmaram que por atuar muito tempo no campo agiam conforme sua experiência no cultivo.

Observa-se que a falta de treinamento e cursos sobre gestão também possa ser uma das causas da escassez de gerenciamento das atividades nas propriedades. Os cursos oferecidos pelo Sindicato Rural de Ivinhema é uma oportunidade de aprendizado, recentemente implantaram o curso de Técnico em agronegócio juntamente ao SENAR, segundo a Presidente do Sindicato de Ivinhema disse ao site do Ivinotícias “essa nova oportunidade poderá atender a demanda de mão de obra na região, além de uma evolução constante ao município e região”.

Reconhecemos que agricultura familiar é muito importante para o país, por isso é necessário desenvolver discussões sobre a influência que a contabilidade rural possui sob o gerenciamento da produção e como pode auxiliar na tomada de decisão, de acordo com

(FAVATO E NOGUEIRA, 2016) “entende-se como responsabilidade dos produtores rurais terem maior conhecimento dessas medidas para utiliza-las no campo, ao mesmo passo, que compete aos órgãos públicos levarem a transparência de tais medidas à população”.

De acordo com os resultados, verificamos que a falta de conhecimento dos produtores pode significar até mesmo o nível de insatisfação com o cultivo, como confirmaram alguns deles e que os cursos e treinamentos são formas de orienta-los para tomar decisões, assim como a valorização dos órgãos públicos e privados com a agricultura familiar, se certificando com implantação de crédito, seguros, acesso a mercado e assistência técnica.

6. Referências

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural – Uma abordagem decisorial. 6ª ed. São Paulo, Atlas: 2011.

FAVATO, Kelli Juliane; NOGUEIRA, Daniel Ramos. Produtor Rural Familiar: um estudo sobre a Adesão aos Controles da Contabilidade de Custos (2016). In 13º Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil.

HALL, R. J., FERREIRA, A. M. S., AZEVEDO, A. P., CARNIEL, C., BACARJI, A. G., & BRYK, G. R. (2008, outubro). Gestão de custo das empresas rurais produtoras de grãos. In 2º Congresso UFSC Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade, Florianópolis, SC, Brasil.

IBGE (2010)- Ivinhema, Mato Grosso do Sul
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/ivinhema/panorama>>

Lei n. 11.326, de 24 de julho de 2006 (2006). Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Brasília. 2006. Recuperado em 30 ago, 2015, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm

MARION, J. C. Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária; 13 ed. São Paulo Atlas, 2012

MARION, José Carlos, SEGATTI, Sonia. Contabilidade da pecuária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda - pessoa jurídica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010

MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. Sistema de gestão de custos nas pequenas propriedades leiteiras. Custos e@ gronegocio on line, v. 2, n. 2, p. 6, 2006.

VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS – SICONF 05/11
a 09/11/2018

Profissional 4.0: perspectivas para formação e atuação dos profissionais de contabilidade e finanças na Economia 4.0.

MAZETTO, Frankimar; OENNING, Vilmar; KRUGER, Silvana Dalmutt; ZANIN, Antonio; GUBIANI, Clésia Ana. Fluxo da produção de pintainhos de corte: proposta e discussão. In: Congresso da Sober, 50., Anais eletrônicos... Vitória –ES., 2012.

METZNER, CLÁUDIO MARCOS et al. Gestão de custos nas propriedades rurais de Toledo com o uso das ferramentas contábeis. CAP Accounting and Management-B4, v. 2014, n. 7, 2014.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (2016)- Aqui tem agricultura familiar-Mato Grosso do Sul <<http://www.mda.gov.br/sitemda/radio-mda/aqui-tem-agricultura-familiar-%E2%80%93mato-grosso-do-sul>>

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (2016)- O que é agricultura familiar? <<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/o-que-%C3%A9-agricultura-familiar>>

PORTAL IVINOTÍCIAS- Ivinhema: Sábado teve aula inaugural do curso Técnico em agronegócio <<http://www.ivinoticias.com.br/noticia/75305/ivinhema-sabado-teve-aula-inaugural-do-curso-tecnico-em-agronegocio>>

RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica para alunos de graduação e pósgraduação. São Paulo. Edições Layola, 2002.

VORPAGEL, Adriane Carine Maldaner; HOFER, Elza; SONTAG, Anderson Giovane. Gestão de custos em pequenas propriedades rurais: um estudo aplicado no município de Marechal Cândido Rondon–PR. ABCustos, v. 12, n. 2, 2017.